

**ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ SEMINÁRIO DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2019, NA SALA DE REUNIÕES DO TÉRREO, SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Anderson Puccetti (MEPSR), **PARTICIPANTES**: Rosiene, André Lucas, Rinaldo Santos, Edna Kabori, Wemerson de Almeida, Juliana Quarenta (CPPSR/ SMDHC) e Isabel Souza (CPPSR/ SMDHC).

Pauta:

- Avaliação do 2º Seminário de Políticas para População em Situação de Rua

### **1. Avaliação do Processo de Construção no Subcomitê**

O Sr. **André Lucas** iniciou sua fala apontando que acha que as reuniões do subcomitê foram bem produtivas, que o grupo deu conta das demandas. Mas ficou insatisfeito com o não cumprimento de algumas definições, como a questão do almoço. Para o próximo ano colocou que seria importante os LGBT's terem maior voz e participação no evento. Avalia a atuação do subcomitê como bastante propositiva, tendo engajado a população.

A Sr. **Edna** avalia que teve voz em meio ao trabalho do subcomitê para apontar as questões relativas a perda de autonomia que se concretizaram em tema de oficina. Ressalta que as demandas mapeadas no Seminário não podem se perder, temos que convertê-las em reivindicações concretas do Comitê e articular ações nesse sentido.

A Sr. **Rose** avaliou que a organização do 2º Seminário foi "fantástica" e muito mais fácil que no ano anterior. Pontuou que em alguns momentos as discussões ficavam estagnadas devido à pessoas que começaram a comparecer em reuniões muito tardiamente.

A Sra. **Juliana** complementou a fala da Sr. Rose colocando que para o próximo seminário talvez seja interessante manter atas atualizadas de cada reunião de construção do evento.

O Sr. **Anderson** pontuou que o trabalho foi muito bem elaborado, mas concordou com a fala anterior no sentido de que as reuniões as vezes ficavam estagnadas em questões repetitivas. Além de realizar atas, defendeu que as atas das reuniões do subcomitê deveriam ser publicadas para todos manterem-se informados ao longo do processo. Além disso, acha que no próximo seminário mais participantes do Comitê deveriam envolver-se no processo de construção do evento.

## 2. Avaliação das Sessões Temáticas

A Sra. Juliana colocou que vale a pena refletir sobre a estrutura do momento das perguntas nas sessões temáticas, como garantir que todos sejam ouvidos tomando cuidado com a questão da extrapolação do tempo delimitado.

A Sra. **Rose** iniciou sua fala colocando que acredita que os temas propostos foram muito bem contemplados. Entretanto, achou que a fala de alguns convidados foi bastante polêmica. Sobre as intervenções da plateia pontuou que, ainda que seja essencial que as pessoas terem voz, muitas pessoas desviam muito do assunto. O ponto positivo das sessões foi a ótima organização e estrutura. Pontuou a falta do almoço.

A Sra. **Edna** acha que o formato e quantidade de atividades foi ideal. Pontuou que a discussão da mesa de atenção básica foi muito reducionista e pouco aprofundada. Defendeu ser importante que a atenção básica não seja resumida a consultório na rua e à região central. As outras duas sessões temáticas foram muito interessantes e fomentaram debates importantes. Sobre as intervenções da plateia defendeu que o tempo de fala seja menor. Colocou que o momento das falas foi confuso, não se definiu bem se as perguntas deveriam ser escritas ou não.

O Sr. **Anderson** acha que os temas propostos foram contemplados, mas que a fala de alguns convidados foi infeliz e expôs muito a plateia às imagens fortes. Sentiu falta da discussão sobre crianças e adolescentes nas sessões temáticas. As intervenções da plateia, no seu ponto de vista, foram bastante interessantes. Defende que a discussão e o direito a fala da plateia é essencial e deveria ter mais tempo reservado. Achou a estrutura muito boa e a

visibilidade dada aos artistas fundamentais. Pontuou a falta do almoço. Colocou que a divulgação poderia ter sido muito mais ampla e que o credenciamento foi muito demorado e desorganizado. Propôs o credenciamento via Qr Code.

O Sr. **André Lucas** achou o evento muito bem estruturado, com exceção do credenciamento que foi muito demorado e propôs que para os inscritos não haja credenciamento. Pontuou a falta de população em situação de rua, em especial do público LGBT nas mesas de debate. Sobre as intervenções da plateia, concordou com a fala do Sr. Anderson que defendeu a diminuição do tempo de fala dos convidados para maior tempo de fala da plateia. Defendeu no mínimo 5 minutos de fala para cada um da plateia. Criticou a fala da mesa de atenção básica, que consistiu em informações como tipo e localização de serviços, sentiu falta de discussões mais aprofundadas e adequadas à realidade das pessoas. Sentiu falta de maior presença das autoridades durante todo o evento. Questionou a possibilidade do próximo seminário acontecer 3 dias.

A Sra. **Juliana** pontuou que talvez valesse a pena diminuir a quantidade de mesas de debate e aumentar as oficinas. Sobre a questão dos convidados valeria a pena discutir melhor em conjunto com o comitê os nomes e a representatividade. Sobre as intervenções na plateia defendeu que é necessário haver mais tempo para falas abertas, mas com limite de tempo e número de pessoas bem definido. Avaliou que as questões escritas não funcionaram bem, pois foram muitas e havia pouco tempo para direcioná-las. Além disso, propôs que as perguntas não respondidas fossem encaminhadas por email para os convidados.

### **3. Avaliação das Oficinas**

A Sra. **Rose**, que participou da oficina “Uso de álcool e outras drogas” foi muito interessante e teve participação de outros estados, o que foi muito positivo. Avaliou que a comissão organizadora contribuiu muito bem com o conhecimento técnico. Julgou que a oficina cumpriu seus objetivos de mapear demandas e levantar diretrizes. Todos tiveram voz e a organização das falas foi boa. Defendeu mais tempo para a atividade no próximo ano.

A Sra. **Edna**, que participou da oficina “Perda de Autonomia”, avaliou que a oficina foi boa, atendeu aos objetivos e foi bem organizada. Pontuou que faltou poder de síntese nos participantes. Defendeu maior número de oficinas para o próximo ano.

O Sr. **André** avaliou a oficina “Perda de Autonomia” como muito produtiva. A construção de síntese foi satisfatória e ressaltou a importância das diretrizes “saírem do papel”.

A Sra. **Juliana** avaliou as oficinas, como um todo, como muito bem estruturadas e produtivas, mas defendeu que as funções dos membros da comissão organizadora serem melhor divididas. Ressaltou a importância do espaço da oficina ter uma configuração de roda. Questionou o formato da relatoria simultânea ser projetada ao vivo no sentido de que, talvez, o foco maior deveria ser na discussão e deveria haver um momento específico para o registro no final da atividade. Ressaltou a importância da concretização das oficinas ter sido levada para uma plenária final.

O Sr. **Rinaldo**, que participou da oficina “Uso de Álcool e Drogas”, defendeu a importância da relatoria simultânea. As falas foram muito ricas e a oficina produtiva.

#### **4. Avaliação da infraestrutura/ organização (ex: local, espaço, alimentação, transporte).**

A Sra. **Rose** achou o espaço físico muito bom, mas o auditório escuro. Avaliou o coffee como de qualidade, mas pontuou a necessidade de haver almoço. Sobre a divulgação, sentiu que o processo foi muito concentrado nas mãos da SMDHC, não havia liberdade para divulgar. Colocou o problema da inscrição, muitas pessoas que se inscreveram não foram. Ressaltou a importância de, no fim do evento, reconhecer a presença de pessoas de outros municípios.

O Sr. **Rinaldo** gostou do espaço, mas achou as salas muito escuras e os banheiros muito precários. Pontuou a quebra de combinado sobre o almoço.

A Sra. **Edna** avaliou o credenciamento como muito desorganizado e um descompasso entre o trabalho da empresa e a infraestrutura do espaço físico. Sobre a alimentação reforçou a falta de almoço e o atraso do café da manhã. Ressaltou a inutilidade do material gráfico, especialmente do cartaz, que ficou pronto um dia antes.

O Sr. **André Lucas** pontuou que as salas eram muito escuras e que a sala da oficina era pequena. Pontuou que o local da Galeria Olido foi muito ruim para embarque e desembarque dos ônibus. Sobre a alimentação reforçou a importância do almoço e que esse tipo de problema é típico de eventos para a população em situação de rua. Propôs que no próximo ano as refeições sejam proporcionadas por doações.

A Sra. **Juliana** informou que os ônibus foram muito subutilizados.